

Coliderança Evolutiva

Evolutionary Co-leadership

Coliderazgo Evolutivo

Fabio de Oliveira Marques da Cunha* e Simone Zolet**

Resumo: Este artigo tem como base as experiências dos autores em pesquisas de campo e autopesquisa sobre Coliderança Evolutiva, estilo de liderança mais avançado, caracterizado pela atuação *ombro a ombro* multidimensional, com exercício máximo da Singularidade Consciencial e norteado pelo princípio cosmoético do *melhor para todos*, que nos leva a refletir sobre o modo de atuação dos Serenões e Consciências Livres nos trabalhos interassistenciais. Os autores propõem a hipótese de que a Coliderança Evolutiva inicia no nível do pré-serenão vulgar, consolida-se com o Teleguiado Autocrítico, atinge patamar superior no Colegiado dos Serenões e o ápice no Colegiado das Consciências Livres. Ao final, propõem técnicas liderológicas para otimizar o desenvolvimento pessoal da Coliderança Evolutiva.

Palavras-chave: Autoliderança Evolutiva, Liderança Interassistencial, Liderologia, Serenologia, Singularidade consciencial.

Abstract: *This paper is supported on authors' field and self-research on Evolutionary Co-leadership, a more advanced leadership style, characterized by side-by-side multidimensional operation, applying Consciencial Uniqueness at the highest, oriented by the cosmoethical principle of the best for everyone, which brings us a reflection upon the Serenissimus and Free Conscienc' working mode by interassistantial works. The authors propose the hypothesis that Evolutionary Co-leadership begins at the vulgar pre-serenissimus level, consolidates itself with the Self-Critic Remote-Controlled Being, reaches a higher level in the Serenissimi College, and its apex in the Free Consciencex College. At the end, the authors propose some leaderologic techniques to optimize the development of one's Evolutionary Co-leadership.*

Keywords: *Consciencial uniqueness, evolutionary self-leadership, interassistantial leadership, leaderology, serenology.*

Resumen: *Este artículo se basa en las experiencias de los autores en investigaciones de campo y autoinvestigación sobre Coliderazgo Evolutivo, estilo de liderazgo más avanzado, caracterizado por la actuación multidimensional hombro con hombro, con ejercicio máximo de la singularidad consciencial y norteado por el principio cosmoético del mejor para todos, que nos lleva a reflexionar sobre el modo de actuación de los seres Superserenos*

* Médico, voluntário pesquisador da Pré-IC Liderare, escritor e tenepessista, pós-graduado em Homeopatia e especialista em Clínica Médica. fabiomarquesmail@gmail.com

** Empreendedora, voluntária pesquisadora da Pré-IC Liderare, escritora e tenepessista, pós-graduada em Gestão Estratégica de Pessoas, Dinâmica dos Grupos e *Professional and Leader Coach*. simonezolet@gmail.com

y Conciencias Libres en los trabajos interasistenciales. Los autores proponen la hipótesis de que el Coliderazgo Evolutivo comienza en el nivel del pré-supsereno común, se consolida con el Teleguiado Autocrítico, alcanza nivel superior en el Colegiado de los Supserenos y el ápice en el Colegiado de las Conciencias Libres. Al final, proponen técnicas liderológicas para favorecer el desarrollo personal del Coliderazgo Evolutivo.

Palabras clave: autoliderazgo evolutivo, liderazgo interasistencial, Liderología, Serenología, singularidad concienical.

INTRODUÇÃO

A coliderança evolutiva é estilo avançado de liderança interassistencial, caracterizado pela atuação *ombro a ombro* multidimensional. É desenvolvida a partir do aprofundamento da empatia consciencial, onde cada indivíduo torna-se amparador do outro, com visão traforista doando o seu melhor em prol do melhor para todos, em parceria com equipes intrafísicas e extrafísicas de amparadores.

Em ambiente de coliderança, não há mais necessidade de competição ou comparação. As consciências envolvidas já alcançaram nível maior de maturidade emocional a partir da assunção da singularidade consciencial e conseqüente desenvolvimento da autoliderança evolutiva. Buscam atuar como minipeças interassistenciais e abrem mão de serem vítimas ou algozes.

I. TEÁTICA LIDEROLÓGICA

O líder propenso à atuação em coliderança tende a demonstrar elevado nível de interempatia. Em decorrência desse megatrafor, vivencia livre trânsito em grupos diversos (tal qual o detentor de um *paragreencard*). Não raro, interage e atua, até mesmo enquanto convidado, em diversas equipes, tanto intra como extrafísicas. Seu livre trânsito deve-se à pensinidade universalista e alta performance interassistencial inclusiva. Possui como megafoco a evolução grupal, identifica talentos conscienciais e os incentiva.

Nas preceptorias em Liderologia, ofertadas pela pré-IC Liderare, percebemos relação direta entre o nível de autoliderança e o grau de assunção da singularidade consciencial. Quanto maior a autoaceitação e conseqüente assunção da singularidade consciencial, maior a autoliderança evolutiva, com redução dos autoconflitos e ampliação da vontade de contribuir evolutivamente, sem mais pedir para si.

Na prática, a autoassunção reduz a necessidade de comparação e competição com os outros. Ao assumir-se de modo franco e sincero com seus inúmeros trafores e trafores, sem se *digladiar*, torna-se menos autoconflitiva, aproxima-se da autopacificação, e torna-se conseqüentemente menos heteroconflitiva.

Em relação à atuação liderológica, a assunção progressiva da singularidade consciencial desencadeia os seguintes desdobramentos (MARQUES & ZOLET, 2014):

1. **Autopacificação.** Redução efetiva dos autoconflitos em decorrência da maior autoaceitação, base da singularidade consciencial.

2. **Poder Consciencial.** Ampliação da força presencial diuturna nos mais diversos contextos, decorrente da maior espontaneidade, do autoexemplarismo e da aplicação máxima dos autotrafores. *A inautenticidade cansa.*

3. **Performance Consciencial.** Aumento do desempenho evolutivo em função do maior alinhamento autoproexológico e conexão com os amparadores de função. Inevitavelmente, os resultados interassistenciais cosmoéticos tendem a atrair amparadores.

4. **Autoliberdade.** Maior autoliberdade nas manifestações e nas relações conscienciais. Ao vivenciar a autoliberdade, a consciência fica mais predisposta a incentivar a liberdade nos outros. *Quem já se libertou das próprias amarras está mais apto a ajudar a libertar os demais através da tarefa do esclarecimento.*

5. **Autoparapsiquismo avançado.** A autoliberdade promove a soltura holochacral. Quando aliada à assunção efetiva do paradever pessoal amplia-se a atuação multidimensional, em função da sinergia diuturna com os amparadores.

6. **Horizontalidade.** Atuação *ombro a ombro*, tendo por base o respeito e a liberdade consciencial. Não se coloca acima, nem abaixo dos outros. Na prática, exerce o princípio cosmoético de que a verdadeira união não se faz pela imposição, mas sim pela liberdade consciencial.

Os desdobramentos mencionados representam crescendo da autoliderança evolutiva. Pelos estudos da Liderologia, a autoliderança evolutiva é o poder pessoal de a consciência liderar a si mesma pela vontade, fortalecer o autodiscernimento e buscar autonomia nas escolhas, decisões e ações, apesar das influências e interferências mesológicas, de maneira a alcançar autodireção e automotivação necessárias para realizar seu propósito de vida pautado na opção inteligente pela evolução consciencial.

Quando o indivíduo compreende que a responsabilidade evolutiva está em si mesmo, passa a não mais esperar ou cobrar dos outros. Tal redução das expectativas perante o grupo reduz a ansiedade e a necessidade de heterocontrole. Torna-se então mais flexível e heteroperdoador. Continua sua caminhada e respeita a evolutividade alheia, mantendo convivialidade sadia.

II. TEÁTICA DA COLIDERANÇA EVOLUTIVA

A coliderança evolutiva é desenvolvida a partir do aprofundamento da empatia consciencial. Holossomaticamente, a autoempatia amplia o contato da consciência consigo mesma e a heteroempatia amplia o contato da consciência com os demais. Sem empatia não há acoplamento e assimilação energética parapsíquica. Entretanto, a coliderança evolutiva requer mais: a consciência com psicósfera universalista exerce liderança interempática, promovendo empatia de *mão* dupla, facilitando a heteroempatia dos outros para com ela e vice-versa. Ademais, favorece a heteroempatia das pessoas umas com as outras.

Como dissemos anteriormente, a pensividade universalista e a autoridade cosmoética funcionam qual verdadeiro *greencard* ou passe livre multidimensional: nesse caso, consciências dos mais diversos níveis evolutivos sentem-se atraídas cosmoeticamente por suas energias. Ela promove campo interempático mediador de conflitos e pacificador. Seu objetivo é gerar sinergia, incentivando os mais diversos líderes a trabalharem juntos, em equipe, doando o seu melhor em prol do melhor para todos. Quem atua em coliderança naturalmente *parapercebe* em quais situações deve agir, e em quais situações outro colega deve estar mais à frente, devido a maior disponibilidade, especialidade ou afinidade maior com o grupo envolvido. No ambiente de coliderança, todos são líderes, cada um com sua singularidade, originalidade e especialidade. A atuação é mais funcional e não se detém a cargos ou funções pré-estabelecidas.

O *Homo sapiens serenissimus*, “consciência altamente evoluída, verdadeiro fulcro de serenidade operante, conscin antiemotiva, denotando extrema tranquilidade, equilíbrio constante, holomaturidade

consciencial e discernimento cosmoético” (VIEIRA, 2012, p. 151), precisa de toda sua equipe de pré-serenões vulgares interassistenciais para juntos efetivarem a reurbanização holopensênica intra e extrafísica. Quanto maior a lucidez multidimensional da consciência, mais atua em equipe. Por hipótese, a fim de não gerar vergonha, mal-estar ou idolatria, o Serenão pode evitar acessar determinadas consciências devido à força das suas energias cosmoéticas, preferindo delegar a abordagem a outras consciências de sua equipe. Por sua vez as CLs – Consciências Livres –, também interdependem das ações e resultados das equipes dos Serenões que irão reverberar em galáxias.

Em grau maior ou menor, consciências com perfil liderológico interassistencial, atuantes nos trabalhos de reurbanização planetária, tendem a contribuir e a fazer parte, direta ou indiretamente de equipes de Serenões, e, conseqüentemente, de CLs. Quando a consciência enxerga sua responsabilidade evolutiva, a assunção da liderança interassistencial se torna inevitável.

LIDERANÇA AUTOCRATA	LIDERANÇA COMPARTILHADA	COLIDERANÇA EVOLUTIVA
Centraliza poder	Delega algum poder	Atua em conjunto com equipin e equipex
Controlador	Liberdade controlada	Abertismo para a multidimensionalidade
Territorialista	Divide território	Sem fronteiras
Caixa preta	<i>Petit comité</i>	Transparência
Formação de liderados	Estímulo ao desenvolvimento de líderes	Estímulo à singularidade consciencial
Líder impõe a direção	Decisão entre os líderes	Norteadada pelo parapsiquismo lúcido
Monarquia Absolutista	ONU	Teleguiado Autocrítico

Figura 1. Quadro comparativo de estilos de liderança

Técnicas Autoliderológicas

Para acelerar o desenvolvimento do estilo de coliderança evolutiva sugerimos algumas técnicas autoliderológicas aplicáveis no cotidiano do autopesquisador.

1. **Empatia interassistencial.** Contribuir com a melhora das pessoas, ambientes e situações nos mais diversos contextos da sociedade intrafísica, voluntariando conscienciologicamente em entidades, lar dos idosos, hospitais públicos, comunidades carentes, dentre outros projetos de assistência da vida real, buscando aprender com a diversidade consciencial.

2. **Autodescrenciologia.** Identificação e autossuperação das crenças irracionais limitantes associadas à vaidade, mágoa, competição, inveja, orgulho, estigmas pessoais e grupais, rótulos, pré-julgamentos, tráfismo, sem sofrimento, deixando de ser vítima ou algoz.

3. **Conviviologia.** Trabalhar em conjunto e melhorar o convívio sobretudo com consciências com as quais a conscin tenha maior dificuldade em construir laços de amizade.

4. **Cosmoética.** Renunciar à defesa incondicional, ou intransigente, do próprio grupo.

5. **Autoparapsiquismo.** Treinar o autoposicionamento transparente, cosmoético, frente ao grupo, quanto às situações parapercebidas pela conscin.

6. **Paraindicadores.** Valorizar e pesquisar com seriedade as sincronicidades e paraindicadores em sua atuação cotidiana e tomada de decisões.

III. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Coliderança Evolutiva ocorre quando há o alinhamento conjunto das equipes intra e extra-físicas em trabalhos assistenciais de reurbanização holopensênica. Para sua consolidação é necessária a vivência do autoparapsiquismo lúcido, da convivialidade sadia, do exercício ininterrupto da interempatia e o trabalho ombro a ombro dos líderes em equipes e entre equipes intra e extrafísicas. A atuação em Coliderança Evolutiva atinge o ápice quando há assunção da singularidade consciencial por parte de cada membro da equipe, norteadas pela motivação cosmoética em doar o seu *melhor em prol do melhor para todos*. Em ambientes assim, há verdadeira colaboração. Não há competição. Na Coliderança não existem líderes e liderados, todos são líderes simultaneamente. Coliderar é protagonizar junto.

REFERÊNCIA

1. **Marques, Fabio; & Zolet, Simone; *Singularidade Consciencial: o Lado Extraordinário do Líder*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 18; N. 2; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2014; páginas 143 a 154.**
2. **Vieira, Waldo; *O que é a Conscienciologia?* 184 p.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2012; página 151.**

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

1. **Arbinger Institute Brasil; *Resolvendo Conflitos: A Opção pela Paz em Organizações e Famílias*; trad. Ivo Korytowski; 223p.; 4 seções; 9 diagramas; 12 ilus.; 2 enus.; 21x14cm; br; Rio de Janeiro, RJ; Sextante; 2009; páginas 95 a 99, 132, 133, 146, 147, 157 a 160, 167 a 170, 181 a 183, 189 a 194 e 214 a 219.**
2. **Zolet, Simone; & Takaki, Patricia; *Paradiplomacia Vivenciada*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol.10; N.1; II Jornada de Administração Conscienciológica; 2006; páginas 112 a 118.**
3. **Vieira, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 E-mails; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 website; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 134 e 135, 138 a 141, 232 e 233, 236 e 237 e 240 e 241.**
4. **Teles, Mabel; *Zéfiro: A Paraidentidade Intermisiva de Waldo Vieira*; revs. Erotides Louly; et al; 3 seções; 12 caps.; 2 cronologias; 1 diagrama; 1 E-mail; 30 enus.; 36 fotos; 19 microbiografias; 47 siglas; 2 tabs.; 2 websites; glos. 212 termos; 40 refs.; 7 webgrafias; alf.; geo; ono.; 23,5 x 16,5 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 131 a 191.**
5. **Vários autores; *Revista Conscientia: Edição Comemorativa 20 Anos do CEAEC*; 256 p.; 2015.**

